

## Índice

---

### 5. Gerenciamento de riscos e controles internos

|   |   |
|---|---|
| 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos                               | 1 |
| 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado                    | 2 |
| 5.3 - Descrição - Controles Internos                                    | 3 |
| 5.4 - Programa de Integridade   | 5 |
| 5.5 - Alterações significativas   | 6 |
| 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos | 7 |

### 10. Comentários dos diretores

|  |    |
|--|----|
| 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais          | 8  |
| 10.2 - Resultado operacional e financeiro          | 13 |
| 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs                  | 14 |
| 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases | 15 |
| 10.5 - Políticas contábeis críticas                | 16 |
| 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs   | 19 |
| 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados            | 20 |
| 10.8 - Plano de Negócios                           | 21 |
| 10.9 - Outros fatores com influência relevante     | 22 |

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos**

**a) Se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política:**

A Companhia não adota nenhuma política formalizada de gerenciamento de riscos, em razão dos controles internos serem suficientes para monitorar os principais riscos conhecidos.

**b) Os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo:**

- i. Os riscos para os quais se busca proteção**
- ii. Os instrumentos utilizados para proteção**
- iii. A estrutura organizacional e gerenciamento de riscos**

Não se aplica.

**c) A adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada:**

Não se aplica.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**

**a) Se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política:**

A Companhia não adota nenhuma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, em razão dos controles internos e da estrutura operacional adotada serem suficientes para monitorar os principais riscos conhecidos.

**b) Os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos de mercado, quando houver, incluindo:**

- i. Os riscos de mercado para os quais se busca proteção**
- ii. A estratégia de proteção patrimonial (hedge)**
- iii. Os instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge)**
- iv. Os parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos**
- v. Se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos**
- vi. A estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos de mercado**

Não se aplica.

**c) A adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada :**

Não se aplica.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

**a) As principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las:**

A Companhia entende que possui controles internos confiáveis para evitar que as Demonstrações Financeiras tenham erros materiais. Os controles são, na maior parte, através do ERP Sênior e Auditoria Interna de processos realizadas pela Controladoria. Outros controles paralelos são realizados através de planilhas de conciliações.

**b) As estruturas organizacionais envolvidas:**

Diretoria, Controladoria e Auditoria Interna e Externa.

**c) Se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento:**

O acompanhamento dos controles internos é feito pelo departamento de controladoria, auditando, apoiando e direcionando as melhorias às áreas envolvidas bem como acompanhando sua implantação.

**d) Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente:**

Recebemos dos nossos auditores a carta comentário referente a auditoria das nossas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Nessa carta constam as recomendações resultantes dos procedimentos de auditoria executados, que julgaram pertinentes para melhoria do nosso sistema de controles internos.

### **Deficiências Significativas**

A Companhia não possui deficiências significativas.

**e) Comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas:**

### **Deficiências Significativas**

## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos**

A Companhia não possui deficiências significativas.

## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade**

A Companhia não possui um programa de integridade.

## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas**

Não há.

## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e**

Não existem outras informações relevantes.



## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### a) Condições financeiras e patrimoniais gerais:

A rentabilidade operacional aliada a melhor utilização dos recursos da Companhia é o grande foco da administração, abaixo estão as principais ações em andamento pela Administração:

- Conclusão do processo de renegociação da dívida de Debêntures em 28 de junho de 2019, alterando de forma significativa o cronograma de amortização e adequando o pagamento das debêntures à previsão de geração de caixa da Companhia. O acordo prevê os pagamentos nas seguintes condições: A primeira parte, no valor de aproximadamente R\$ 232,6 milhões, será paga em (a) 95 parcelas mensais de aproximadamente R\$ 1,75 milhão, (b) uma parcela de aproximadamente R\$ 33,9 milhões em 1.460 dias; (c) parcelas adicionais correspondentes a percentual sobre EBITDA superior a valores estipulados entre as partes e (d) o saldo então ainda em aberto em 2.920 dias. Sobre essa primeira parte incidirão juros de 3,4% ao ano + TR (sobre R\$ 180,5 milhões) e 0,5% ao mês + TR (sobre R\$ 52,1 milhões). A segunda parte, no valor de aproximadamente R\$ 289,1 milhões, será tida como um bônus de adimplência no caso de a Companhia efetuar os pagamentos da primeira parte nos termos pactuados entre as partes, de forma que nada será devido pela Karsten em relação a essa segunda parcela no caso de cumprimento integral da primeira parte (item i acima). No caso de inadimplência em relação a primeira parte, então a Companhia deverá pagar essa segunda parte na data da declaração do vencimento antecipado ou em 2.920 dias, o que ocorrer primeiro. Sobre essa segunda parte não incidirá qualquer remuneração, exceto em caso de descumprimento da primeira parte, hipótese em que retornam, sobre todo o débito, os encargos previstos na escritura das Debêntures. Além das condições de amortização, garantias foram concedidas por determinados administradores e por acionistas da Karsten, além de alguns dos imóveis da Companhia;
- Preservação do caixa é um dos aspectos fundamentais da gestão da Companhia, por isso a busca constante pela maximização do capital de giro, vendas com melhor rentabilidade e reduções de custos em todos os ambientes da empresa é fundamental;
- Fortalecimento das marcas da Companhia junto ao mercado, com ações direcionadas aos consumidores e clientes;
- Mapeamento e otimização dos processos internos, visando redução de desperdícios e ineficiências, bem a como a melhor forma de utilização dos recursos da Companhia.

A administração acredita que os resultados das ações acima trarão para a Companhia as melhorias necessárias para equilíbrio financeiro com melhora dos resultados.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****b) Estrutura de capital:**

| (Em Reais Mil)                        |  | Em 31 de dezembro de |             |                |             |                     |
|---------------------------------------|--|----------------------|-------------|----------------|-------------|---------------------|
| Estrutura de Capital                  |  | 2018                 |             | 2019           |             | 2020                |
| Capital de Terceiros - circulante     |  | 567.525              | 166%        | 117.609        | 31%         | 173.060 34%         |
| Capital de Terceiros - não circulante |  | 34.526               | 10%         | 535.799        | 141%        | 526.951 104%        |
| Capital próprio - patrimônio líquido  |  | (260.167)            | -76%        | (272.598)      | -72%        | (191.439) -38%      |
| <b>TOTAL</b>                          |  | <b>341.884</b>       | <b>100%</b> | <b>380.810</b> | <b>100%</b> | <b>508.572 100%</b> |

A finalização do processo de renegociação da dívida das debêntures, finalizado em 28 de junho de 2019, altera de forma significativa a estrutura de capital da Companhia, uma vez que o montante expressivo da dívida, passa ser classificado como passivo não circulante, dando à Companhia melhores condições de investimentos e sustentação ao seu crescimento.

Na composição do valor do passivo não circulante, o valor de R\$ 289.134 será tido como um bônus de adimplência no caso de a Companhia efetuar os pagamentos nos termos pactuados entre as partes.

**c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos:**

Diversas medidas adotadas pelos Administradores, tem permitido à Companhia honrar os compromissos financeiros assumidos junto a terceiros, tendo como principal a adequação do cronograma de amortização da dívida de debêntures com a conclusão da renegociação da dívida. Também destacamos a rigidez nos controles de despesas e custos fixos através da execução do orçamento base zero, visando adequar sua estrutura e controlar as despesas e custos fixos para melhoria da rentabilidade, bem como a priorização de negócios com melhores rentabilidades e menor exposição financeira.

**d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas:**

A demanda de capital de giro e parte dos investimentos em ativos não circulantes tem sido suprida pelo próprio caixa da operação. Investimentos em ativos imobilizados têm sido financiados por operações de leasing. Com a finalização da renegociação das debêntures, o mercado financeiro volta a ser uma opção importante para suportar as necessidades de investimentos da Companhia.

**e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez:**

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Eventuais deficiências de liquidez deverão ser cobertas pela utilização de linhas de crédito disponíveis no mercado, que atendam às necessidades e políticas da Companhia.

### f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

Os níveis de endividamento já refletem os resultados da renegociação da dívida das debêntures, que apesar de ainda manter um elevado grau de alavancagem, apresenta um importante alongamento da dívida já contabilizado no passivo não circulante. Em relação as demais dívidas, elas se mantem em relação ao exercício anterior, onde a Companhia vem cumprido rigorosamente com os pagamentos agendados.

### i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes

No quadro a seguir, pode-se observar a composição total dos empréstimos e financiamentos da Companhia:

| <i>(Em Reais Mil)</i>               | Consolidado    |                |                |
|-------------------------------------|----------------|----------------|----------------|
|                                     | 2018           | 2019           | 2020           |
| <b>Empréstimos e Financiamentos</b> |                |                |                |
| <u>Em moeda nacional</u>            |                |                |                |
| Debentures                          | 484.643        | 518.293        | 511.635        |
| FINEP                               | 1.930          | 877            | -              |
| BNDES                               | 145            | 35             | -              |
| Capital de giro                     | 2.166          | 1.143          | -              |
| Leasing                             | -              | -              | 11.903         |
| <u>Em moeda estrangeira</u>         |                |                |                |
| Forfaiting e Finimp                 | -              | 5.853          | 9.721          |
| Total geral                         | <u>488.884</u> | <u>526.201</u> | <u>533.259</u> |
| Circulante                          | 486.901        | 28.908         | 38.799         |
| Não circulante                      | <u>1.983</u>   | <u>497.293</u> | <u>494.460</u> |
|                                     | <u>488.884</u> | <u>526.201</u> | <u>533.259</u> |

### ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Não se aplica.

### iii. Grau de subordinação entre as dívidas

As linhas de crédito destinadas a financiamentos de investimentos e capital de giro estão cobertas por garantias reais, fianças e avais. Operações de empréstimos e financiamentos das controladas contam com aval da controlada e/ou aval de diretores.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limite de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições

Caso ocorra inadimplência no novo acordo de debêntures, a Companhia sofrerá com declaração de vencimento antecipado ou em 2.920 dias, o que ocorrer primeiro, retornando sobre todo o débito, os encargos previstos na escritura das Debêntures anterior a renegociação.

Os demais contratos de empréstimos firmados pela Companhia não possuem cláusulas restritivas.

#### g) Limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados:

Não se aplica.

#### h) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras:

Comparação dos resultados dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2018, 2019 e 2020.

#### Demonstração do Resultado do Exercício – Consolidado:

| Demonstrações dos Resultados<br>(Em milhares de Reais, exceto os percentuais) | Exercício social encerrado em 31 de dezembro de |               |                 |              |                    |               |                |              |                    |                |
|---|---|---------------|-----------------|--------------|--------------------|---------------|----------------|--------------|--------------------|----------------|
|   | 2018  | AV %          | 2019            | AV %         | Variação<br>2019 - | %             | 2020           | AV %         | Variação<br>2020 - | %              |
| <b>Receita operacional líquida</b>  | <b>316.639</b>                                  | <b>100,0</b>  | <b>337.310</b>  | <b>100,0</b> | <b>20.671</b>      | <b>6,5</b>    | <b>380.165</b> | <b>100,0</b> | <b>42.855</b>      | <b>12,7</b>    |
| Custo dos produtos vendidos   | (180.530)                                       | (57,0)        | (200.891)       | (59,6)       | (20.361)           | 11,3          | (226.979)      | (59,7)       | (26.088)           | 13,0           |
| <b>Lucro bruto</b>  | <b>136.109</b>                                  | <b>43,0</b>   | <b>136.419</b>  | <b>40,4</b>  | <b>310</b>         | <b>0,2</b>    | <b>153.186</b> | <b>40,3</b>  | <b>16.767</b>      | <b>12,3</b>    |
| <b>Receitas (despesas) operacionais</b>                                       |   |               |                 |              |                    |               |                |              |                    |                |
| Vendas  | (79.002)  | (25,0)        | (75.339)        | (22,3)       | 3.663              | (4,6)         | (87.408)       | (23,0)       | (12.069)           | 16,0           |
| Administrativas e gerais  | (31.079)  | (9,8)         | (33.107)        | (9,8)        | (2.028)            | 6,5           | (36.298)       | (9,5)        | (3.191)            | 9,6            |
| Outras receitas (despesas) operacionais líquidas                              | 20.120  | 6,4           | 6.734           | 2,0          | (13.386)           | (66,5)        | 54.432         | 14,3         | 47.698             | 708,3          |
| <b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>                        | <b>46.148</b>                                   | <b>14,6</b>   | <b>34.707</b>   | <b>10,3</b>  | <b>(11.441)</b>    | <b>(24,8)</b> | <b>83.912</b>  | <b>22,1</b>  | <b>49.205</b>      | <b>141,8</b>   |
| <b>Resultado Financeiro</b>   |   |               |                 |              |                    |               |                |              |                    |                |
| Receitas financeiras  | 5.613   | 1,8           | 5.207           | 1,5          | (406)              | (7,2)         | 43.052         | 11,3         | 37.845             | 726,8          |
| Despesas financeiras  | (104.750)                                       | (33,1)        | (52.052)        | (15,4)       | 52.698             | (50,3)        | (23.022)       | (6,1)        | 29.030             | (55,8)         |
| <b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>    | <b>(52.989)</b>                                 | <b>(16,7)</b> | <b>(12.138)</b> | <b>(3,6)</b> | <b>40.851</b>      | <b>(77,1)</b> | <b>103.942</b> | <b>27,3</b>  | <b>116.080</b>     | <b>(956,3)</b> |
| <b>Imposto de renda e contribuição social</b>                                 |   |               |                 |              |                    |               |                |              |                    |                |
| Corrente  | -   | -             | -               | -            | -                  | -             | (12.028)       | (3,2)        | (12.028)           | -              |
| Diferido  | 305   | 0,1           | (293)           | (0,1)        | (598)              | (196,1)       | (11.405)       | (3,0)        | (11.112)           | 3.792,5        |
| <b>Resultado líquido das operações em continuidade</b>                        | <b>(52.684)</b>                                 | <b>(16,6)</b> | <b>(12.431)</b> | <b>(3,7)</b> | <b>40.253</b>      | <b>(76,4)</b> | <b>80.509</b>  | <b>21,2</b>  | <b>92.940</b>      | <b>(747,6)</b> |
| <b>Operações descontinuadas</b>   | <b>0</b>  | <b>0,0</b>    | <b>0</b>        | <b>0,0</b>   | <b>0</b>           | <b>0,0</b>    | <b>0</b>       | <b>0,0</b>   | <b>0</b>           | <b>0,0</b>     |
| Resultado líquido das operações descontinuadas                                | 0   | 0,0           | 0               | 0,0          | 0                  | 0,0           | 0              | 0,0          | 0                  | 0,0            |
| <b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>                                  | <b>(52.684)</b>                                 | <b>(16,6)</b> | <b>(12.431)</b> | <b>(3,7)</b> | <b>40.253</b>      | <b>(76,4)</b> | <b>80.509</b>  | <b>21,2</b>  | <b>92.940</b>      | <b>(747,6)</b> |

Comparação das principais variações nas contas dos balanços patrimoniais consolidados em 31 de dezembro de 2018, 2019 e 2020.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****Balanço Patrimonial - Consolidado**

| <b>Balanço Patrimonial</b><br>(Em milhares de Reais, exceto os percentuais) | <b>2018</b>      | <b>AV%</b>     | <b>2019</b>      | <b>AV%</b>     | <b>Variação<br/>2019 -<br/>2018</b> | <b>%</b>       | <b>2020</b>      | <b>AV%</b>     | <b>Variação<br/>2020 -<br/>2019</b> | <b>%</b>      |
|---|------------------|----------------|------------------|----------------|-------------------------------------|----------------|------------------|----------------|-------------------------------------|---------------|
| <b>Ativo</b>  |                  |                |                  |                |                                     |                |                  |                |                                     |               |
| <b>Circulante</b>   |                  |                |                  |                |                                     |                |                  |                |                                     |               |
| Caixa e equivalentes de caixa   | 2.020            | 0,59           | 7.927            | 2,08           | 5.907                               | 292,4          | 8.649            | 1,70           | 722                                 | 9,1           |
| Aplicações Financeiras  | 5.156            | 1,51           | 11.214           | 2,94           | 6.058                               | 117,5          | 36.735           | 7,22           | 25.521                              | 0,0           |
| Contas a receber de clientes  | 102.048          | 29,85          | 105.036          | 27,58          | 2.988                               | 2,9            | 126.757          | 24,92          | 21.721                              | 20,7          |
| Estoques  | 78.694           | 23,02          | 95.009           | 24,95          | 16.315                              | 20,7           | 104.754          | 20,60          | 9.745                               | 10,3          |
| Tributos a recuperar  | 5.421            | 1,59           | 4.872            | 1,28           | (549)                               | (10,1)         | 21.430           | 4,21           | 16.558                              | 339,9         |
| Outros contas a receber   | 5.472            | 1,60           | 4.726            | 1,24           | (746)                               | (13,6)         | 4.985            | 0,98           | 259                                 | 5,5           |
| <b>Total do Circulante</b>  | <b>198.811</b>   | <b>58,15</b>   | <b>228.784</b>   | <b>60,08</b>   | <b>29.973</b>                       | <b>15,1</b>    | <b>303.310</b>   | <b>59,64</b>   | <b>74.526</b>                       | <b>32,6</b>   |
| <b>Não circulante</b>   |                  |                |                  |                |                                     |                |                  |                |                                     |               |
| Tributos a recuperar  | 749              | 0,22           | 499              | 0,13           | (250)                               | (33,4)         | 48.562           | 9,55           | 48.063                              | 9.631,9       |
| Depósitos judiciais   | 1.709            | 0,50           | 3.459            | 0,91           | 1.750                               | 102,4          | 420              | 0,08           | (3.039)                             | (87,9)        |
| Outras contas a receber   | 2.085            | 0,61           | 84               | 0,02           | (2.001)                             | (96,0)         | 103              | 0,02           | 19                                  | 22,6          |
| Ativos biológicos   | 164              | 0,05           | 164              | 0,04           | -                                   | -              | 164              | 0,03           | -                                   | -             |
| Imobilizado   | 125.748          | 36,78          | 127.482          | 33,48          | 1.734                               | 1,4            | 138.245          | 27,18          | 10.763                              | 8,4           |
| Direito de uso - arrendamento   | -                | 0,00           | 7.658            | 2,01           | 7.658                               | -              | 5.667            | 1,11           | (1.991)                             | (26,0)        |
| Intangível  | 12.618           | 3,69           | 12.680           | 3,33           | 62                                  | 0,5            | 12.101           | 2,38           | (579)                               | (4,6)         |
| <b>Total do Não Circulante</b>  | <b>143.073</b>   | <b>41,85</b>   | <b>152.026</b>   | <b>39,92</b>   | <b>8.953</b>                        | <b>6,3</b>     | <b>205.262</b>   | <b>40,36</b>   | <b>53.236</b>                       | <b>35,0</b>   |
| <b>Total do ativo</b>   | <b>341.884</b>   | <b>100,00</b>  | <b>380.810</b>   | <b>100,00</b>  | <b>38.926</b>                       | <b>11,4</b>    | <b>508.572</b>   | <b>100,00</b>  | <b>127.762</b>                      | <b>33,6</b>   |
| <b>Passivo</b>  |                  |                |                  |                |                                     |                |                  |                |                                     |               |
| <b>Circulante</b>   |                  |                |                  |                |                                     |                |                  |                |                                     |               |
| Empréstimos e financiamentos  | 486.901          | 142,42         | 28.908           | 7,59           | (457.993)                           | (94,1)         | 38.799           | 7,63           | 9.891                               | 34,2          |
| Fornecedores  | 28.425           | 8,31           | 29.115           | 7,65           | 690                                 | 2,4            | 52.439           | 10,31          | 23.324                              | 80,1          |
| Obrigações sociais e trabalhistas   | 21.679           | 6,34           | 25.538           | 6,71           | 3.859                               | 17,8           | 27.587           | 5,42           | 2.049                               | 8,0           |
| Impostos e contribuições a recolher   | 4.733            | 1,38           | 1.742            | 0,46           | (2.991)                             | (63,2)         | 18.575           | 3,65           | 16.833                              | 966,3         |
| Outras contas a pagar   | 25.787           | 7,54           | 32.306           | 8,48           | 6.519                               | 25,3           | 35.660           | 7,01           | 3.354                               | 10,4          |
| <b>Total do Circulante</b>  | <b>567.525</b>   | <b>166,00</b>  | <b>117.609</b>   | <b>30,88</b>   | <b>(449.916)</b>                    | <b>(79,3)</b>  | <b>173.060</b>   | <b>34,03</b>   | <b>55.451</b>                       | <b>47,1</b>   |
| <b>Não circulante</b>   |                  |                |                  |                |                                     |                |                  |                |                                     |               |
| Empréstimos e financiamentos  | 1.983            | 0,58           | 497.293          | 130,59         | 495.310                             | 24.977,8       | 494.460          | 97,23          | (2.833)                             | (0,6)         |
| Provisão para contingências   | 18.157           | 5,31           | 19.279           | 5,06           | 1.122                               | 6,2            | 15.465           | 3,04           | (3.814)                             | (19,8)        |
| Tributos diferidos  | 12.245           | 3,58           | 12.245           | 3,22           | -                                   | -              | 12.245           | 2,41           | -                                   | 0,0           |
| Outras contas a pagar   | 2.141            | 0,63           | 6.982            | 1,83           | 4.841                               | 226,1          | 4.781            | 0,94           | (2.201)                             | (31,5)        |
| <b>Total do Não Circulante</b>  | <b>34.526</b>    | <b>10,10</b>   | <b>535.799</b>   | <b>140,70</b>  | <b>501.273</b>                      | <b>1.451,9</b> | <b>526.951</b>   | <b>103,61</b>  | <b>(8.848)</b>                      | <b>(1,7)</b>  |
| <b>Patrimônio líquido</b>   |                  |                |                  |                |                                     |                |                  |                |                                     |               |
| Capital social  | 100.024          | 29,26          | 100.024          | 26,27          | -                                   | -              | 100.024          | 19,67          | -                                   | -             |
| Ajustes de avaliação patrimonial  | 23.770           | 6,95           | 23.770           | 6,24           | -                                   | -              | 23.770           | 4,67           | -                                   | -             |
| Reservas de Capital   | 8.526            | 2,49           | 8.526            | 2,24           | -                                   | -              | -                | 0,00           | (8.526)                             | -             |
| Prejuízos acumulados  | (392.487)        | (114,80)       | (404.918)        | (106,33)       | (12.431)                            | 3,2            | (315.233)        | (61,98)        | 89.685                              | (22,1)        |
| <b>Total do patrimônio líquido</b>  | <b>(260.167)</b> | <b>(76,10)</b> | <b>(272.598)</b> | <b>(71,58)</b> | <b>(12.431)</b>                     | <b>4,8</b>     | <b>(191.439)</b> | <b>(37,64)</b> | <b>81.159</b>                       | <b>(29,8)</b> |
| <b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>                                | <b>341.884</b>   | <b>100,00</b>  | <b>380.810</b>   | <b>100,00</b>  | <b>38.926</b>                       | <b>11,4</b>    | <b>508.572</b>   | <b>100,00</b>  | <b>127.762</b>                      | <b>33,6</b>   |

**10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro****a) Resultados das operações do emissor, em especial:****i. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita**

A receita da Companhia advém das vendas dos produtos de cama, mesa, banho e decoração.

**ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais**

Não se aplica.

**b) Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços:**

A receita líquida total em 2020 apresentou um aumento de R\$ 42.855 mil, representando um acréscimo de 12,7%. Em 2020 priorizamos a rentabilidade dos nossos negócios, foco em negócios de maior margem, mas também avaliando novos negócios visando ocupação máxima da fábrica.

**c) Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante:**

O impacto da inflação aconteceu na maioria dos itens de custo de produção. As matérias primas e produtos importados sofreram com o aumento do câmbio, algo que também refletiu aos itens do mercado nacional que também tiveram aumento ao longo do ano. A empresa buscou reduzir o impacto com negociações de preços e trabalhos focados em eficiência e produtividade, minimizando com isso os impactos, principalmente no que se refere ao Algodão que sofreu reajuste importante a nível mundial.

**10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs****a) Introdução ou alienação de segmento operacional:**

Não se aplica.

**b) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária:**

Não se aplica.

**c) Eventos ou operações não usuais:**

Em 18 de agosto de 2020 a Companhia obteve decisão favorável, com trânsito em julgado, em ação judicial em que pleiteava a exclusão do ICMS da base de cálculo do Pis e Cofins. A habilitação do crédito foi no montante de R\$ 82.922 mil.

## **10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**

**a) Mudanças significativas nas práticas contábeis**

Não se aplica.

**b) Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis**

Não se aplica.

**c) Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor**

Os pareceres dos auditores independentes não possuíram ressalvas nos períodos 2018, 2019 e 2020.



## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão contempladas abaixo:

- **Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Com o intuito de estimar os montantes de perdas esperadas na realização de créditos, a serem reconhecidos no exercício, a Administração da Companhia realiza análises de suas contas a receber, especialmente sobre os montantes vencidos, levando em consideração a composição dos saldos de contas a receber por idade de vencimento e a expectativa de recuperação.

Consequentemente, as Perdas Esperada com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) são registradas quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos, de acordo com os prazos originais das contas a receber.

Dessa forma, a Companhia avaliou a necessidade de registro de perda esperadas com créditos de liquidação duvidosa por meio de análise individual dos clientes vencidos há mais de 30 dias, conjugado com o índice de perdas sobre as contas a receber e concluiu sobre a necessidade de registro de perda esperada de R\$ 5.228 e R\$ 5.274 nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, respectivamente.

A Companhia não apurou perdas relevantes de PECLD em decorrência do COVID-19.

A despesa com a constituição para as perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica “Despesas de vendas” na demonstração do resultado do exercício. Quando não existe expectativa de recuperação do montante registrado como perda esperada, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do título.

- **Provisão para perdas em estoque**

As estimativas do valor realizável são baseadas em circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor.

- **Recuperabilidade (Impairment) do ativo imobilizado e do ativo intangível**

De acordo com o CPC 01, “Redução ao Valor Recuperável de Ativos”, os itens do imobilizado, que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. Em 31 de dezembro de 2020 não foram identificados eventos

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**

novos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado ao seu valor de recuperação. O saldo de R\$ 585 refere-se a máquina Tumbler que não se encontra em operação, não gerando fluxo de caixa para o valor registrado.

**Intangível:**

Anualmente ou quando houver indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização, a Companhia realiza uma análise de recuperabilidade de ativo de acordo com o IAS 36/CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos, para determinar se há a necessidade de contabilização de perda estimada ao valor recuperável de um determinado ativo.

Em 2020 a Companhia analisou a recuperabilidade do seu ativo com base em projeções de fluxo de caixa descontado que levam em consideração premissas como: custo de capital, taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade, metodologia para determinação de capital de giro, plano de investimentos e projeções econômico financeiras de longo prazo. Os testes de recuperação destes ativos são avaliados com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se realizar o teste de recuperabilidade.

Para determinação do valor recuperável dos ativos, a Companhia utilizou projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de 5 (cinco) anos considerando as seguintes premissas:

(i) Receitas: projetadas de 2021 a 2025 considerando o crescimento histórico médio de 8,2% das vendas e do crescimento de iniciativas das vendas por meio digital;

(ii) Custos e despesas: projetadas no mesmo exercício e premissas em relação às receitas com base nas margens e orçamentos estimados;

(iii) A taxa de crescimento de perpetuidade utilizada foi de 2,5% sobre o 5º ano da projeção do fluxo de caixa e, as taxas de desconto para o fluxo de caixa foi de 4,3% e 8,2% para o fluxo de caixa descontado para a perpetuidade.

Os fluxos de caixa descontados foram comparados com os valores contábeis e em 31 de dezembro de 2020. A Companhia não identificou nenhum fato que justificasse a necessidade efetuar o registro de uma perda estimada ao valor recuperável dos ativos (impairment), tanto para o imobilizado quanto para o Intangível, esse último relacionado ao valor de marca sem vida útil definida.

## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

- **Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas**

A Companhia é parte em certos processos judiciais que surgem no curso normal de seus negócios e registra provisões quando a Administração, entende que existem probabilidades de perdas prováveis.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base no histórico de julgamento e a experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão considerando os prognósticos e informações existentes até a data-base do encerramento das demonstrações contábeis.

- **Imposto de renda e contribuição social diferidos**

No ano de 2020 a Controladora apurou lucro fiscal. Porém, devido à falta de um histórico consistente e em face das expectativas atuais da Companhia sobre a sua possibilidade de geração futura de lucro tributável, não foram atendidas as condições necessárias, para constituição de imposto de renda diferido ativo sobre os referidos prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social.

- **Gerenciamento de Riscos e Instrumentos Financeiros**

A Companhia e suas controladas possuem e seguem políticas de gerenciamento de risco que orientam em relação a transações e requerem a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade e exposição das contrapartes.

Os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou manter o nível de flexibilidade financeira.

## **10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**

Não há itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras.

## **10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados**

Não se aplica.

## **10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios**

Não se aplica.

## **10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante**

Não há outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.